

AVE MARIA

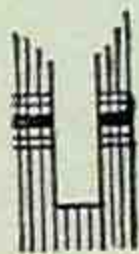


Num. 25
Anno XXXIV
São Paulo
18. Junho. 1932

do Immaculado
Coração de Maria

FAVORES

e do Veneravel
P. Antonio Claret



Dourado — D. Dolores Penteado: Attendida por Santa Therezinha na pessoa de meu filhinho Gilberto, envio 2\$000 para a devida publicação.

Guará — D. Maria Alves Leite: Uma Filha de Maria, cumprindo promessa por ella formulada, envia 2\$000 para o pão dos pobres de Santo Antonio.

Itatiba — D. Maria Gonçalves Henriques Meneguel: Attendida com a saude de meu pae e mais outra graça especial, remetto a promettida esmola.

S. José do Rio Pardo — D. Anezia de Figueiredo Noronha: D. Arlinda Rodrigues manda rezar uma missa por alma de Theodora Rodrigues. — D. Rosa Crude quer seja dita uma missa por alma de Umberto Nogueira. — D. Maria Noronha de Avila, quer missa em honra de N. Sra. Aparecida, applicada por alma de Constança. — D. Rosentina Noronha de Avila pede a celebração de duas missas pelos fins: uma aos Santos Sebastião, Roque, Raphael e almas milagrosas; outra aos Santos Anjos Miguel, Gabriel e o da Guarda, applicada ás almas do purgatorio. Mais 1\$000 para publicar.

Casa Branca — D. Maria Amalia do Amaral Lima: Confesso me ter visto favorecida por intercessão de N. S. Aparecida e S. José. Envio 2\$000 para a devida publicação. — O sr. Alberto Pellegrini: A senhorita Zita Vilela pede duas missas: para as almas do purgatorio e para as almas mais afflictas. — D. Amelia Carvalho, penhoradissima por mercês alcançadas a favor das pessoas da familia, dá 4\$000 para publicar. — D. Belmira Rocha manda rezar tres missas: duas por almas do purgatorio e uma por alma de Catharina Franceschetti Borzani. Dá 1\$000 para publicar. — O sr. Olympio Geraldo da Silva encommenda duas missas: ás almas do purgatorio e por alma de sua sogra Catharina Borzani. — O sr. Simão Martins manda rezar duas missas: por almas de Angela e Josephina Martins.

Pederneiras — O sr. Ernesto de Souza vem encommendar dez missas, visando satisfazer á diversas intenções.

Nitheroy — D. Leonor Borges de Medeiros vem agradecer o restabelecimento de sua cara filha, e entrega 5\$000 para o culto de Nossa Senhora e 1\$000 para a publicação. — D. Maria Candida Borges de Medeiros vem manifestar o se ver ouvida pela novena das "Trez Ave Marias", e dá 3\$000 para o culto do maternal

Coração de Maria e 2\$000 para a publicação.

Bebedouro — D. Joaquina Gomes Gianotti: Agradeço favores: ao Sagrado Coração de Jesus, Santa Therezinha; e mando rezar missas: em louvor do Coração de Jesus, Santa Therezinha e por almas de minha sogra Thereza Gianotti e minha mãe Maria Gomes Martho. Dou 3\$000 para publicar.

Rio Casca — D. Isolina Crivellari quer seja dita missa por alma de Maria Crivellari, e envia 1\$000 para publicar.

Tupacertan — D. Hilda Maseron, penhorada por se ver atendida com a saude de seu caro esposo pela novena das "Trez Ave Marias" em louvor de Nossa Senhora de Pompeia, envia 5\$000 para esta publicação.

Ipamery — Olaria — Capella Santo Antonio — O sr. João Evangelista Sanchez: Quero celebrar uma missa a Santo Antonio por nossa intenção; vão 1\$000 para vela e 2\$000 para a publicação.

Curo Fino — D. Maria da Conceição Silva vem agradecer um favor a S. Luiz de Gonzaga.

Trez Corações — D. Philomena Mancini Henriques: O sr. João Mancini manda celebrar uma missa ás bemditas almas do purgatorio e dá 1\$000 para publicar.

Agudos — B. T. Pupo grata a Santa Therezinha, envia 1\$000 para a devida publicação.

Porto Velho do Cunha — D. Maria Carvalho Ribeiro: Quero rezardes uma missa a Sto. Onofre. — D. Olivia Gomes de Carvalho vem encommendar dez missas: ao glorioso Santo Expedito; Santa Zelia; Santo Antonio; S. Clemente; N. S. dos Afflictos; São Sebastião; Nossa Senhora do Deserto; S. Braz. D. Olivia Gomes confessa-se profundamente penhorada por que atendida com a saude de seu filho José, e faz celebrar uma missa.

Baurú — D. Thereza Lostorto manda rezar missa por alma de Erminia Merli, e dá 2\$000 para a publicação.

Santa Rita do Passa Quatro — O sr. Ezio Migllosi: Quero quatro missas: duas a Sta. Therezinha; uma por alma do papae, Vicente Migllosi; uma por alma de Migllosi Costa. Vão 2\$000 para publicar. — D. Benedicta Canto, atendida pelo I. Coração de Maria, envia 1\$000 afim de publicar.

Piracicaba — Donas Benedicta e Oscarlina de Oliveira Canto, gratas á Sagrada Familia e ao Immaculado Coração de Maria, dão 1\$000 para a publicação.

Campo Bello — O sr. José Tiburcio Parreira: Attendido na pessoa de minha cara filhinha Maria de Mello, pela novena das "Trez Ave Marias", envio 1\$000 para esta publicação.

Descalvado — Donas Alzira Lobo Gomes e Innocencia de Oliveira Campos, veem, penhoradissimas, agradecer o feliz restabelecimento da primeira pela intervenção da Virgem Santissima, almas do purgatorio e Frei Antonio de Sant'Anna Galvão.

Palmyra — D. Carlinda Duici Henriques: Cumprindo promessas por mim formuladas, quero celebrar um novenario de missas em suffragio das bemditas almas do purgatorio.

Petropolis — D. Margarida Nicolai, penhorada, encommenda uma missa em louvor do Coração de Maria.

Rio — D. Clarissé de Oliveira: Venho mandar rezar missa por alma de José Ardelino de Oliveira Lima.

Porto Alegre — D. Zilda M. Moreira: Por graças obtidas e cumprindo a promessa, venho declarar: as melhoras obtidas na saude das pessoas da familia quando doentes; o bom andamento dos filhos nos estudos; uma mercê particular.

Pelotas — D. Lidia Moraes Fernandes: Venho mandar rezar seis missas: uma em suffragio das almas mais necessitadas, cinco por alma do meu sempre lembrado esposo Manoel Ignacio Fernandes.

Itatiba — D. Anna Giaretta: Porque atendida na pessoa do meu caro irmão, quero rezardes uma missa em louvor de Nossa Senhora do Rosario e outra a Santa Therezinha.

Donativos para a beatificação do V. P. Antonio Maria Claret

Angariado pelo Ir. J. Abad	700\$000
Angariado pelo Ir. Antonio D.	250\$000
P. Superior de Bello Horizonte	250\$000
D. Izabel Cadaval, de Bello Horizonte	100\$000

REVISTA SEMANAL

AVE MARIA

CATHOLICA ILLUSTRADA

Director: P. ANASTACIO VASQUEZ, C. M. F. } Administ.: P. GREGORIO ANGOITIA, C. M. F.


ASSIGNATURAS:

Anno 10\$000
Perpetua 150\$000Orgam, no Brasil, da Archiconfraria do Coração
de Maria, redigido pelos Missionários Filhos do
mesmo Imm. Coração. — Com app. ecclesiastica.

REDACÇÃO E ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 99
Teleph., 5-1304 — Caixa, 615

A perseguição religiosa no Mexico

S ultimos telegrammas transmittidos do Mexico, nos annunciam haver entrado em vigor, naquella infortunada nação, as leis iniquas que, baseadas num requinte de impiedade, visam um unico objectivo: destruir totalmente o sentimento religioso e banir do coração do povo mexicano toda ideia de sobrenaturalismo. No Estado de Michoacan, por exemplo, cujo numero de habitantes é superior a um milhão, foram reduzidos a 33 os sacerdotes que podem exercer o culto catholico. A mesma lei iniqua e insupportavel prohibe, no mesmo Estado, a continuação dos Bispados que forem vagando, por morte do beneficiario, declarando não reconhecidas pelo Estado quaesquer Hierarchias da Igreja Catholica.

O povo mexicano, fiel a suas gloriosas tradições, saberá repellir com denodo a injuria inferida aos seus sentimentos religiosos, e reagir com galhardia contra as ridiculas imposições desses protagonistas duma liberdade escravizadora e absurda, lançando para longe de si o jugo de infamia com que o querem opprimir tyrannetes vulgares e sem consciencia... O povo mexicano saberá defender, mais uma vez, os direitos sagrados de Deus, luctando pela conservação, no territorio nacional, dos seus Padres e dos seus Bispos. Muitos dos seus filhos já tombarão gloriosamente, victimas do odio satânico dos perseguidores da Religião de Je-

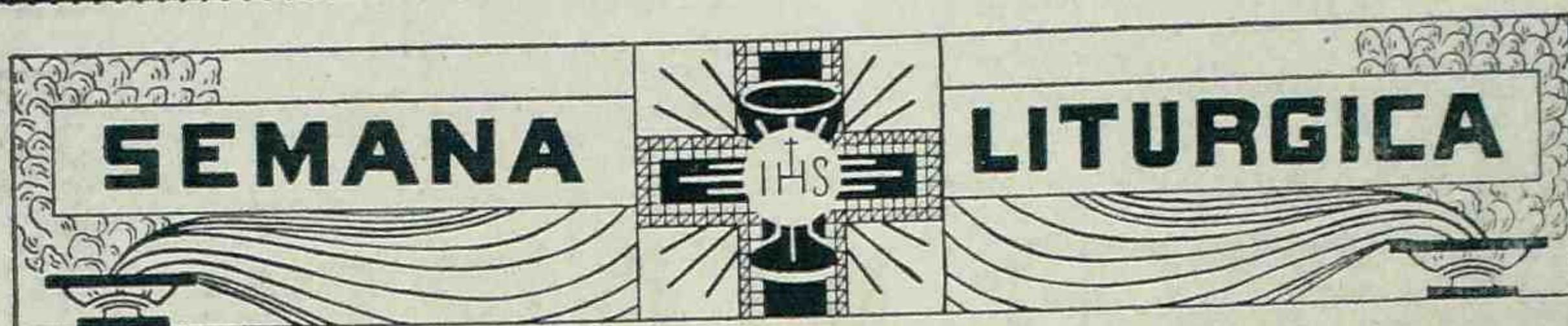
sus Christo. Novo sangue de martyres correrá. Sobre o sangue de 14 milhões de christãos, se cimentou, por entre a sanha feroz dos primeiros perseguidores da Igreja, a sua gloria que dura ha 19 seculos. Foi sempre assim.

A Igreja apresentou, em todo tempo, como uma das provas mais visiveis de sua divindade, a perseguição. Bem o affirmara, com sublimes palavras, o celebre Paschal, quando dissera: "O que é pasmoso e inteiramente divino, é que a Igreja que sempre vive, é sempre combatida".

O impio Diocleciano mandava erigir duas columnas do mais rico marmore de Paros, para esculpir nellas o epitaphio do Catholicismo, que julgava agonisante. Os seculos passaram acariciando o marmore daquele monumento, as gerações o contemplaram, mas aquellas columnas foram o testemunho da victoria da sociedade christã sobre o paganismo e sobre o cesarismo despotico dos imperadores romanos.

Deus não morre. Rezemos pelos catholicos e pela igreja do Mexico, cujos filhos alicerçaram sua fé sobre o sangue de centenas de heróes gloriosamente martyrisados. Após a perseguição, e sobre as ruinas dos proprios Estados, renascerá mais bello e esplendente o triumpho de Deus.

P. Anastacio Vasquez, C. M. F.



DOMINGA V DEPOIS DE
PENTECOSTES

EVANGELHO

(S. Matheus, 5, 20-24)

Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Si vossa justiça não fôr mais abundante que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino dos céus. Ouvistes que foi dito aos antigos não matarás, e quem matar será condemnado pelo juizo; mas eu vos digo que aquelle que se irar contra seu irmão, será condemnado pelo juizo. Aquelle que disser a seu irmão: Raca, será condemnado pelo conselho. E aquelle que lhe disser: E's um louco, será condemnado á gehenna do fogo. Se, pois, apresentares a tua offerta ao altar e alli te lebrares de que teu irmão tem contra ti alguma coisa, deixa alli mesmo aos pés do altar a tua offerta e vae primeiro reconciliar-te com teu irmão e depois virás trazer a tua offerta.

*

E' a santa Igreja catholica uma sociedade perfeitissima, modelo e archetipo de toda sociedade. Os elementos constituyvos de toda aggremação social, nella devem resplandecer. O fim, que é como a alma de toda sociedade deve ser em tudo e por tudo procurado com os meios adequados. Esse fim devidamente procurado é quem classifica as sociedades. A Igreja é uma sociedade espiritual que encara principalmente a santificação das almas e a feliz direcção das mesmas a uma vida que só se consegue por meio da pratica das virtudes. A moral é á sociedade tão necessaria, que sem ella nenhuma pode subsistir. A sociedade perfeita deve ter uma moral perfeitissima, e esta onde ella se pode encontrar, senão nas laudas de ouro do santo evangelho, cujo unico e exclusivo interprete é a Igreja catholica?

Todas as legislações reconhecem a necessidade da virtude e ordenam-na severissimamente; todas reconhecem que taes e taes vicios são perniciosos, e proscvem-nos, e assignalam punições para os que nelles incidirem. Nenhuma legislação porem os prohibe todos como o Evangelho e a Igreja; nenhuma previne o crime impedindo que o homem se torne vicioso. Para inculcar e impôr todas as virtudes e anathematisar todos os vicios, é necessario conhecer a Deus, principio e causa de toda santidade; indispensavel conhecer sua vontade adoravel, porque não somente ha coisas que são essencialmente más por oppôr-se á ordem eterna, mas tambem ha outras que sendo em si indifferentes, tornam-se viciosas ou más, porque Deus as prohibe. E quem conhece a Deus, a quem Deus manifesta sua vontade senão á Igreja?

A razão humana, unica regra do homem, fóra da Igreja condemnou virtudes e exaltou vicios; pois collocou o adulterio nos altares, com Jupiter; adorou o latrocínio em Mercurio; cultuou o homicidio e o assassinio em Marte; endeusou o paricidio em Saturno; a impudicia em Venus.

Mas a moral como principio basico á sociedade deve ter alicerces bem fundados; e desde que impõe sacrificios, os motivos em que os colloca devem superar a difficuldade dos mesmos sacrificios, e que os bens de que seja causa; carece que indemneze o homem dos gozos de que se priva com a pratica do bem.

Que garantias offerece a razão a quem pratica o bem? Tristes e terriveis perspectivas se apresentam diante da razão; ou vãs illusões que se dissipam nos ares ao menor contacto da realidade.

Neste mundo, Deus agita sobre o mundo estas ameaçadoras palavras que a Igreja recolhe e transmite a seus filhos: Si não fôr vossa justiça mais abundante que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino dos céus. Quem, senão Deus e a Igreja em seu nome, pode prometter o reino dos ceus com segurança absoluta? E que ou-

tra recompensa moveria o homem a sacrificar suas paixões, e o mundo visivel, se abraça com a pobreza e o sacrificio e carregue a cruz que por vezes esmaga? Se não fosse pelo reino do céu, quem suportaria o amargor do sacrificio e o calor das lagrimas e o fogo do amor proprio que se revolta contra a injustiça, a crueza da negação da propria vontade? Sem a esperança certa do ceu, haverá hypocritas como os escribas e phariseus, mas não haverá santos. A natureza humana, tal como se encontra ferida e debilitada em suas potencias, não pode sustentar os rudes combates que lhe move o mundo, o demonio e a propria carne; precisa da graça como auxiliar da fé, da esperança e do céu como moveis e nem uma nem outra os podemos encontrar fóra da Igreja de Deus.

Que virtudes podem florescer fóra do jardim da Igreja? A probidade tal como a entende o mundo: a honra, que não exclue muitos peccados e que admite muitos vicios e até delictos. Mas, que é tudo isso para a base duma sociedade bem organizada? Viverá a moral racional, limitada a moral condicionada conforme os interesses que se intentam, numa moral que tergiversa, que transige, que hoje approva o que hontem condemnou, que levanta um altar ao interesse rasteiro da terra; uma moral, numa palavra, de escribas e phariseus. Mas com esta se não pode entrar no reino dos céus como affirma Jesus Christo. Ninguem, até que veiu Jesus ao mundo, tivera coragem de reprovar e condemnar os actos internos; punham a moralidade nas cousas externas e portanto escapava á sua condemnação aquillo que não podiam. A lei de Christo é lei de Deus que tudo perscruta e que tudo vê, e portanto tudo condemna, sejam os desejos gerados nos castellos da nossa consciencia e morram no seu nascedouro; sejam as acções que se extendem pelo mundo e chegam a escandalisar ou a imprimir na terra o sello que deixa atraz de si todo ser que vem a este mundo.

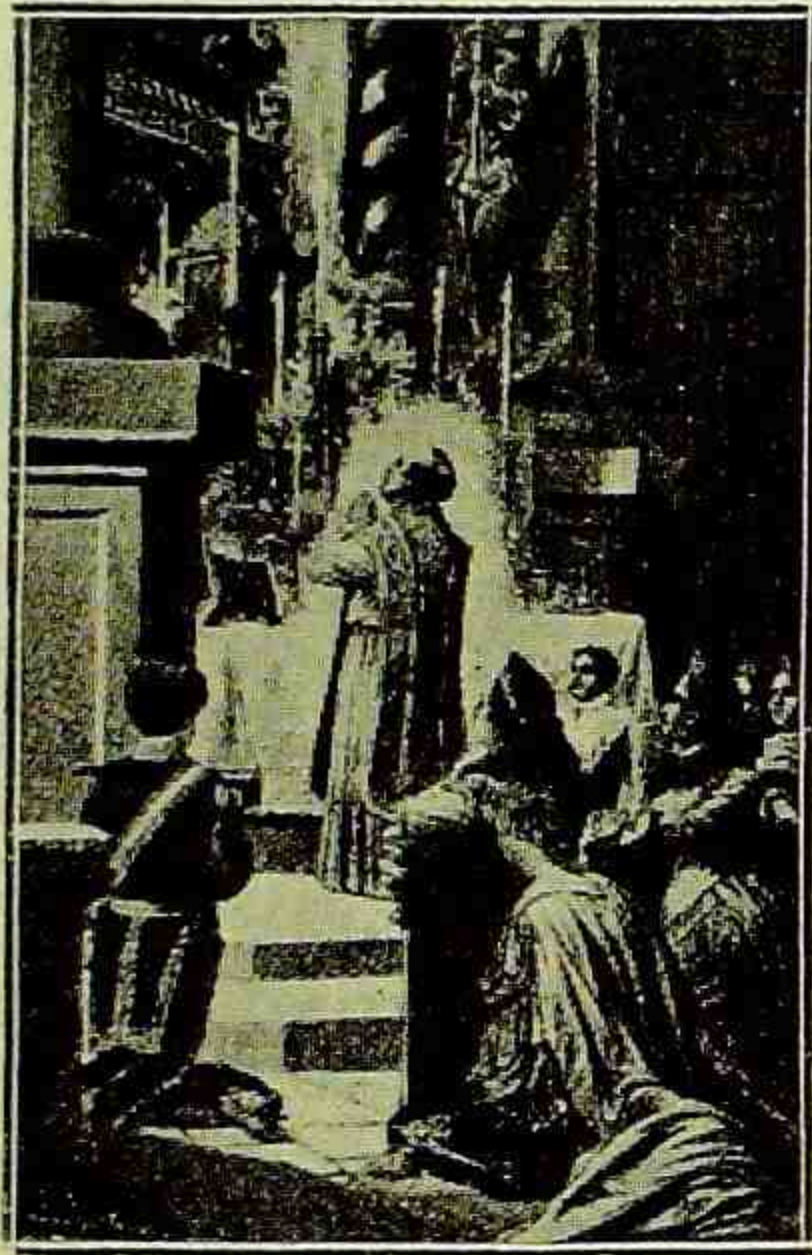
P. Annibal Coelho, C. M. F.

Vida do Veneravel P. Antonio M. Claret

Fundador da Congregação de Missionarios Filhos do Immaculado Coração de Maria

Cingido de resplendores

Havia seis annos que o Arcebispo Claret governava a Igreja de Santiago de Cuba quando foi chamado a Madrid por Sua Majestade, a Rainha D. Isabel II. Chegou a Madrid no dia 26 de Maio de 1856. Recebido em audiencia pela Rainha, disse-lhe ella que o chamava por iniciativa propria, para que fosse seu confessor. Pediu-lhe o santo Arcebispo algum tempo para encommendar a Deus tão importante negocio e receber con-



Apparece o Ven. Padre Claret rodeado de resplandores durante a Santa Missa

selho de varões discretos. Conhecida a vontade de Deus, sobretudo pelas palavras do Papa, accitou aquelle delicado ministerio. Excusado é dizer o bem incalculavel que fez o V. Arcebispo no novo cargo. Conseguiu que a Rainha e a familia real diminuisssem as festas e diversões mundanas, tão frequentes antes no Paço; remediou, quanto possivel, a immodestia dos trajos chamados de etiqueta; alcançou que tanto os soberanos como as pessoas do seu Real serviço frequentassem mais os Sacramentos; que todos os dias ouvissem a Missa e rezassem o Terço. Ajudou-o muito para conseguir tanta cousa a opinião de santo em que geralmente era tido; e tambem as cousas milagrosas que delle se apregoavam, as virtudes que nelle resplandeciam, e sobretudo algumas cousas maravilhosas de que foram elles testemunhas, como foi vel-o rodeado de resplandores um dia em que celebrava a santa Missa na capella do Palacio.

O Menino Jesus nos braços do Veneravel

A permanencia do P. Claret em Madrid fez do Apostolo da Catalunha, Canarias e Cuba o Apostolo da Hespanha inteira. Começou por préggar em Madrid, duas séries de exercicios espirituaes aos sacerdotes, assistindo até seiscentos e cincoenta; seguiram as missões ao povo, e exercicios espirituaes a senhoras e a homens, com tal affluencia de gente, que as igrejas maiores não chegavam. Além destas pessoas, desejosas de se converter e emendar a vida, que aos milhares rodearam o seu confessorario; recorriam tambem, para receber conselho e direcção as pessoas mais avantajadas em virtudes e santa vida. Uma d'estas foi a virtuosa Viscondessa de Jorbalan, fundadora do Instituto das Religiosas Adoratrizes. A direcção do santo Arcebispo extendia-se tambem as Religiosas e collegias por ella fundadas; prégava-lhes todos os mezes um dia de retiro e va-



A SS. Virgem põe o Menino Jesus nos braços do Ven. P. Claret numa noite de Natal

rias vezes lhes prégou tambem os exercicios espirituaes. Acostumavam estas Religiosas convidal-o para celebrar a santa Missa na noite de Natal na capella do seu collegio, recebendo todas a Communhão das mãos do Sr. Arcebispo: depois da Missa elle mesmo dirigia-lhes a meditação e lhes fazia uma pratica. Um anno, durante os actos desta noite memoravel, teve o santo celebrante a ineffavel felicidade de que, apparecendo-lhe a Santissima Virgem, lhe puzesse nos braços o Menino Deus.

Echos e Commentarios

UMA PROPOSTA ORIGINAL

UMA singular proposta acaba de ser lançada por um eminente sabio e explorador africano, em ordem a modificar sensivelmente o regime dos discursos muito prolongados nos Parlamentos e fóra dos Parlamentos — em toda a parte onde a loquela humana se exhibe, em geral sem proveito de maior para os ouvintes sinceramente maçados.

Conta o referido sabio explorador que, numa das suas digressões pelo Congo francez, notou o seguinte costume entre os indigenas: qualquer delles que fazia uma arenga, era obrigado a fallar com um pé no ar; sempre que, pelo cansaço ou inadvertencia, poisava o pé suspenso, era-lhe cortado o uso da palavra.

E propõe aquelle homem de sciencia que este uso passe para todos os que fallam em publico.

Accrescenta elle que pode julgar-se ficarem assim com manifesta vantagem sobre os outros concorrentes os oradores que forem simultaneamente bons equilibristas.

Mas logo atalha tal supposição com esta sentença: é que aos oradores equilibristas em todo o sentido da palavra — tem o auditorio em geral meio facil de os fazer calar.

E tem.

Se houveramos de depôr sobre o tema, concordavamos inteiramente com o avisado proponente.

* * *

LEIAM E MEDITEM OS GOVERNANTES...

NUM livro sobre a Russia, escripto não ha muito, Poincaré — que não é um Jesuita, segundo supomos, nem um reaccionario vulgar como qualquer carola de uma Irmandade do Santissimo — dá a meditar aos governos estas bellas palavras:

“Até agora, é bem penoso verificar que, em lugar de se unirem para a conjura de um perigo commum, as nações continuam profundamente divididas, sem cuidarem do vasto **complot** urdido contra a sua tranquillidade.

E mais doloroso ainda é vêr como algumas dellas procuram na Russia o meio de attingirem o mais rapidamente os seus fins egoistas. Como é que Estados, ciosos da sua integridade, não percebem que, depois de commetterem taes leviandades, correm o risco de se afundarem, como todo o mundo, no abysmo que ajudaram a escancarar?

O **dumping** que os sovietes levaram aos mercados de todo o mundo, não perdoa a ninguém.

E a União Sovietica não encobre de qualquer modo o proposito de introduzir no seio dos outros povos, mercê de um mal-estar economico e social crescente, discordias que as porão na impossibilidade de se protegerem contra os perigos que as ameaçam.

E’ a hora de se estabelecer entre todos uma solidariedade de salvação. E’ a hora de organizar contra uma barbarie aggressiva, a defeza pacifica da civilização”.

Oxalá que os responsaveis pelo bem dos povos e pela paz mundial ouçam, agora da bocca de um considerado homem de Estado, o que não quizeram ouvir provindo da autoridade e da profunda visão do grande Papa Bento XV!

UMA INTERESSANTE FESTA CATHOLICA

Todo o pessoal do jornal “El Debate”
celebra em commum a **communhão**
paschal

COMO em annos anteriores, mas revestindo este anno especial significado pelo numero de pessoas congregadas e pelas circumstancias do momento, celebrou-se, ha dias, numa das igrejas de Madrid, a **communhão paschal** collectiva de todo o pessoal do grande diario catholico “El Debate”. A cerimonia foi precedida de um Triduo de exercicios espirituaes.

Na igreja de S. Jeronymo Real reuniram-se na impressionante e oportuna affirmação publica de fé 350 pessoas, desde os membros do conselho de administração da Empresa até aos arduos privativos da distribuição de “El Debate” ao publico, typographos, operarios, etc.

No final, foi enviado ao Santo Padre o seguinte telegramma:

“Reunidos, depois de praticados collectivamente Exercicios Espirituaes e de celebrarmos a **communhão paschal**, o Conselho de Administração, redactores, empregados e operarios de “El Debate”, em numero de 350, reiteram a sua inquebrantavel adhesão á Santa Sé e o proposito de seguirem trabalhando pela christianização do povo e defeza dos direitos da Igreja e da Hespanha. (a.) Angel Herrera.

* * *

O PROXIMO CONGRESSO DE RADIO-TELEPHONIA EM MADRID

A Cidade do Vaticano far-se-á representar oficialmente no Congresso Internacional de Radiotelephonia, que brevemente se realizará na capital hespanhola. No dia seguinte á expulsão da Companhia de Jesus de Hespanha, é curioso vêr como a Santa Sé encarrega um Jesuita a representar numa tão importante reunião internacional: o P. Gianfranceschi, actual director da Radio-Vaticano. Que dirá a isto o Governo hespanhol? Nada, porque já tambem em França, no tempo da folia anti-religiosa de Combes, o anticlericalismo nunca foi artigo de exportação. Acontece que o P. Gianfranceschi é um sabio de reputação mundial.

Valha a verdade que o demagogismo hespanhol que se acolhe sob a bandeira da Republica — como ella anda esfrangalhada em tanta parte por pessimos republicanos! — não fez qualquer caso, nas suas medidas de execução contra a Companhia de Jesus, dos seus membros de assignalado merito scientifico que eram a honra de Hespanha como da sua Congregação.

Em todo o caso será curioso e significativo vêr-se o sr. Azaña ou outro alto representante da Republica curvar-se perante o valor e a officiosidade da representação do Delegado da Cidade do Vaticano. Um authentico Jesuita virá á Hespanha que expulsou e pretendeu degradar os seus irmãos em Religião, reafirmar a alta competencia scientifica e as virtudes que o Governo dellas não quiz considerar.

Tacio



CASAMENTOS...



bom que nos casamentos tudo se case: genio, educação, riqueza, posições sociais, raça e temperamento. Felizes os bem casados!

Diz o povo, e com sabedoria: "casa tua filha com o filho do teu visinho..."

Casem-se por amor, sejam puros e bons, tenham fé os noivos, Deus os fará felizes. Na escolha de uma noiva ou de um noivo ha de presidir o criterio do amor, o bom senso, a prudencia, que medem as circumstancias, pensam no futuro, olham o passado e se acautelam no presente.

Dizem que quem pensa não casa e quem casa não pensa. Está errado: — quem pensa bem casa bem; quem pensa mal casa mal. Isto sim.

O primeiro passo rumo ao casamento é a oração.

Meu Deus! dizia o moço, dai-me áquella que me destinais e si fôr vossa vontade que me case, serei vosso servo, formarei um lar christão!

Espere a hora de Deus, tranquillo.

As circumstancias e o tempo mostrarão a vontade Divina.

Assim fez Ozanam. E como Deus lhe abençoou a vida matrimonial ao lado da sua piedosa Amelia!

Pense bem, medite bem, reflecta bem e se casará bem...

Que faz muito rapaz moderno? Quer uma companheirinha, uma costellinha de Adão para a vida.

Pede-a a Deus? Reza? Pensa? Nada. Vai ao baile, ao salão de jogos, ás praias, ao cinema, aos chás. Ahi procura a creaturinha dos seus sonhos. Dá com uma maluquinha de bocca de fogo, nuca raspada, unhas de gato reluzentes, rebocada, caia-da, retocada, amiguinha de Lulús, de gatinhos de Angorá, de canarinhos, nervosa, toda arrepiada em tremeliques, tolinha, com um eterno riso de maluca a lhe afflorar nos labiozinhos de escarlata. E' por esta que o Ramon Novarro de decima

quinta categoria se apaixonara. Agora... tudo como no cinema!

Juras de amor eterno, presentes, hypocrisia de todo lado, fitas... liberdadezinhas um tanto demasiadas, etc.

Um dia a sogra exige o casamento.

— Elles se amam! Casem-se! O casamento é um carnaval.

As "dames d'honneur" phantasiadas, flores, luzes, parabens, tangos, chás, viagem de nupcias...

Tudo um paraíso em dois meses. Depois... as primeiras rugas, a casa em desordem, a vida apertando...

A mulherzinha nunca pegou um cabo de vassoura, nunca remendou um trapo de estopa, nem estalou um ovo, ou preparou um bife.

A empregada sahiu. A crise augmentou. O maridinho desempregado e desacreditado pelas dividas de luxo.

Que fazer?

Rugas, pancadaria, divorcio. Acabou-se a comedia!

O maridinho bêrra, a mulherzinha chóra, a sogra espuma, o sogro ameaça, esbraveja...

Tudo em vão!

Não se casaram bem!

Pensaram mal, casaram-se mal!

Hão de se casar as fortunas.

O amor não olha o dinheiro, é verdade, mas o amor do dinheiro faz apparecer muito amor!

Cuidado com taes casamentos! São desastrosos!

Pobre com pobre, rico com rico...

Só muito amor, muito espirito de fé poderá levar a inversão desta ordem.

Casa tua filha com o filho do teu visinho...

Quanto á idade, um espirituoso sertanejo me classificara um dia os casamentos em quatro categorias:

"Casamento da vida.

Casamento da morte.

Casamento de Deus.

Casamento do diabo".

— Explique-se, pedi-lhe eu.

— Pois não, sô vigario.

— Casamento da vida, disse o caboclo, é quando se casa um rapagote mocinho com uma mocinha nova... Casamento antes de vinte annos. Casamento da morte, seu vigario, é quando se casa uma moça com um velho de cabello branco, e com o pé na sepultura... Casamento de Deus é quando se casam dois de boa idade, com a benção de Deus, a licença dos paes, a alegria do povo...

— E casamento do diabo? perguntei.

— Ah! casamento do diabo, meu padre, é quando se casa uma bruxa velha, encarquilhada, uma canastra surrada, uma bruaca imprestavel, com um mocinho de dezaseis p'ra dezoito annos...

Pódem não ser lá talvez muito christãs e theologicas as definições de casamento do caboclo, mas a verdade é que contem ellas uma boa dóse de bom senso e muito espirito.

l. Ascanio Brandão

DEUS É BRASILEIRO

Neste Rio encantador
Que o "Pão de Assucar" vigia,
Ergue-se o templo do amor
Que o "Corcovado" alumia!

Da "Guanabara" o esplendor
Espelho de alta valia,
E' o eterno reflector
Desse Céu que acaricia...

Praças, jardins, avenidas,
Onde as massas vão garridas,
Ao sopro da Inspiração,
Esplendem. — Como Jesus
Que Deus veio encher de luz,
Na patria do coração!...

Dr. Antonio P. Machado J.º

Rio de Janeiro.



A CRUZ DE PEDRAS

TIO Zé Ignacio tinha tres filhas com quem vivia, no meio do matto, numa casinha pobre, lá ao longe. A filha mais velha, Luisinha, era quem tratava da casa, arranjava a roupa e cuidava das irmãs.

Nas longas noites de inverno, seroava Luisinha, fazendo meias ou concertando a roupa.

O pae chegava e comia em silencio, bemdizendo a Deus, que, ao levar-lhe a esposa, lhe deixara a filha, tão meiga e cuidadosa.

Entretanto, Luisinha andava dum lado para outro, servindo o pae, aticando o lume, deitando as irmãs, arrumando tudo. Dobrava a toalha que mettia na gaveta, lavava e limpava a louça, que dispunha em simetria numa cavidade da parede, e lidava, lidava sempre.

A casa era pobre, mas perfumada de alfazema e de alecrim. Por toda a parte ordem e asseio.

Assim ia passando o tempo para aquella criança, contente apesar da sua miseria, apesar do seu luto. Em vez de bonecas tinha as irmãs e em lugar de brinquedos tinha a responsabilidade da casa que era preciso ter sempre arranjada para não desgostar o pae.

Um dia, um mendigo alto, de olhos grandes, sonhadores, e cabellos compridos annelados, bateu á porta do tio Zé Ignacio e pediu esmola. Luisinha accudiu logo:

— Entre, irmão.

O mendigo entrou e a pequena fel-o sentar á lareira, poz-lhe a mesa: pão, azeitonas e uvas, mas viu com espanto que o pobre não comia.

— Que tem vocemecê, irmão? — perguntou a pequena com doçura.

— Tenho sede, menina. Ha muito que ando. Bati a todas as portas, uns não me ouviram, outros não quizeram abrir.

Luisinha correu a buscar o copo unico que havia em casa.

As crianças e o pae bebiam sempre por um velho cochorro de cortiça que o tio Zé Ignacio fizera.

Luisinha trouxe pois o copo, cheio de agua fresca, mas... ai! sem saber porque, ao aproximarse do mendigo, as mãos tremaram-lhe e zás... o copo cahiu, fazendo-se em pedaços.

O mendigo sorriu, com um sorriso tão doce e triste que Luisinha não mais esqueceu, abaixouse, juntou os cacos, tocou-lhes e as crianças viram com espanto uma Cruz tão linda e tão brilhante que os seus reflexos de luz faziam fechar os olhos, deslumbrados.

As crianças tinham-se aproximado e punham as mãos sobre os joelhos do mendigo.

Este estendeu as mãos sobre as cabecinhas das crianças e sahiu. Luisinha foi á porta e quiz chamal-o. Já o não viu.

Para onde fôra elle?! Que mendigo era aquelle tão lindo e sério, tão desinteressado e bom, que pedia pão e não comia, tinha sede e não bebia, nem trazia alforge e bordão?!

O proprio cão não ladrara, seguira-o, humildemente, de olhos no chão. As crianças tinham-se aproximado, atrahidas pelo seu olhar calmo e bom. Luisinha, sem saber explicar, sentia-se commovida.

A' noite, tio Zé Ignacio estranhou as filhas e a casa.

Parecia que uma brisa suave de luz e amor penetrara alli. Luisinha contou-lhe tudo.

O velho benzeu-se, tirou o seu gorro de pelles e exclamou:

— Seria Jesus Christo Nosso Senhor, filha?...

Luisinha abriu os olhos, espantada, mas replicou:

— Foi, sim senhor, meu pae. Foi, foi. Elle era novo e lindo, com uns olhos grandes e meigos, que pareciam beijar a gente cá por dentro. Gostei tanto de vê-lo!... Sentia cá por dentro como umas azas... Estou tão contente... Foi Nosso Senhor, sim meu pae.

Já a noite ia alta e ainda Luisinha exclamava da cama: "Foi Nosso Senhor, sim, meu pae".

Dahi em diante, quem fosse á casa do tio Zé Ignacio veria, sobre a velha commoda, em frente da porta, uma Cruz de pedras, grande, toda enfeitada de cravos e rosmaninho.

Um dia, andando certo principe á caça, perdeu-se no matto e, voltando-se para um dos conselheiros, disse-lhe que fosse saber aquella casita pobre que alvejava, se estariam muito longe da estrada real.

O conselheiro voltou dizendo que a casa era pobre mas lá dentro havia uma fortuna immensa, maior que o thesouro do Estado.

E' que a porta, ao abrir-se, deixara entrar um raio de sol que, incidindo na Cruz, veio reflectir-se no rosto estupefacto do conselheiro. O principe quiz vêr a maravilha e tocou a Cruz.

Era de brilhantes verdadeiros, sobrepostos, formando uma riqueza immensa.

Quiz conhecer a origem de tal riqueza em casa tão pobre mas,

por mais que perguntasse, Luisinha só dizia:

— Elle bateu a todas as portas. Os ricos desdenharam-no, os pobres temeram-no e só os pequenos o amaram.

O principe levou a Cruz e as tres crianças.

No dia seguinte quizeram prender o tio Zé Ignacio.

O pobre velho chorou de afflicção, dizendo:

— Mas eu sou um homem honrado, não faço mal a ninguem.

O principe, então, deu-lhes casa no palacio e pediu-lhes que vendessem a Cruz.

O velho disse que a Cruz era de Luisa e ella de certo não a venderia.

Interrogada, Luisinha começou a chorar:

— Sei lá se é de brilhantes ou de vidro? Sei que as suas mãos lhe tocaram. De noite acórdo e a Cruz allumia o meu quarto; durmo e ella allumia o meu coração. Não quero, não senhor.

O principe perdoou-lhe a semcerimonia com que ella respondia e desviou-lhe o cabello da cara.

Luisinha não era bonita, mas tinha no rosto a belleza da alma. Era boa e sincera, com uns olhos limpídos e tão transparentes que pareciam um retalho do céu.

O principe levava-lhe presentes e insistia, mas a resposta era sempre a mesma.

Empregou a força, mas Luisinha respondia sempre entre soluços:

— Matem-me antes.

Aquella firmeza de character impressionava o principe, que se habituou á Luisinha.

Uma vez perguntou-lhe o que desejava mais, respondendo-lhe ella:

— Vê-lo e aprender a lêr nos papeis.

O principe não comprehendeu bem a resposta da pequena, mas viu que ella desejava aprender e começou a ensinal-a.

A pequena aprendeu depressa. Luisinha ia crescendo e tornando-se uma senhora educada e instruida.

Um dia o principe perguntou-lhe de quem gostava mais e ella respondeu baixando os olhos:

— Primeiro delle... depois... ora... depois de Vossa Real Magestade e depois de toda a gente...

O principe insistiu:

— Mas, elle quem?

— Quem?! Olha que pergunta!... Elle. Aquelle que foi nas-

cer a um estabulo, porque não tinha porta, pois se a tivesse também a encontraria fechada. Elle? Aquelle que nos amou tanto que morreu amando-nos. O que teve por cobertores o bafo morno duma burrinha e por lençoes os beijos da mais pura e santa das mães. Elle? Nosso Senhor Jesus Christo, o que protege os pequeninos e humildes e castiga os máus e os orgulhosos. Aquelle que bate a todos os corações para que se lembrem d'elle, que é todo Amor e Justiça.*

O príncipe calou-se pensativo. No dia seguinte declarou á côrte, reunida, que se casaria com Luisinha, a rica possuidora da Cruz de Pedras.

E assim foi.

O tio Zé Ignacio morreu já velho, todo curvado do peso dos annos, mas muito feliz. As irmãs de Luisinha cresceram sob a vigilância da irmã.

Esta era feliz com o marido que a adorava, não esquecendo nunca a Cruz de Pedras, que, de braços abertos, parecia prompta a recebê-la.

O Mendigo não foi esquecido. A rainha recebia os pobres com a mesma bondade e ternura de outr'ora. Em vez de pão e uvas dava-lhes lutas refeições e seguro abrigo numa das partes do palacio intitulado: "Asylo de Amor".

E grande Amor era esse que levava a repartir com os que não tinham aquillo que lhes sobejava.

Era mais que Amor, era o Dever.

Custodia de Carvalho e Mello

NÃO QUERO

pensar nisso!

III



QUANDO a vida é facil e mais do que tudo está cheia de commodidades e prazeres, e caminha por estradas semeadas de flores, e sente-se levada suavemente para um futuro porvir...

... Não quero pensar nisso! Esta era a vida do jovem Benjamim e esta sua phrase predilecta: "não quero agora pensar nisso"; mais tarde terei tempo e vagar; quando eu fôr velho pensarei nessas coisas da alma e da eternidade. E aquelle mysterioso "isso" era a morte.

Quantas vezes Benjamim, voando vertiginosamente no seu Ford, era assaltado por aquella ideia fatal! E se o meu carro derrapasse? E se cahisse no abysmo, como aconteceu a outro? E se eu morresse?

No mesmo instante aquelle enfatuado moço repellia a voz amiga da consciencia, dizendo: "não quero pensar agora nisso!"

Outras vezes, em partidas perigosas de caça, á beira de precipícios sem fundo, correndo inconscientemente atraz da presa, se lhe offerencia a mesma melindro-

Béca Santa Therezinha



PORTO REAL (Minas)

Legionarios Inimá, Hamilton, Ayrton e Abel Garcia Leão, filhos de Abel Garcia Leão e Augusta Garcia Leão

sa pergunta; elle, mal humorado, respondia: "não quero pensar nisso!"

Mergulhado nas aguas do mar, entregue ás mais difficeis regatas, embrenhado no jogo de futebol ou nas grandes carreiras de cavallos, frequentemente o perseguia a mesma ideia; Benjamim, furioso, respondia: "não quero pensar nisso! Agora é tempo de se divertir, quando fôr mais velho então veremos".

E quando ás 4 horas da manhã regressava á casa, como fazia todas as noites, cançado, zangado, com a consciencia pesada pelos enormes crimes commettidos ora no jogo, na bebedeira e nos lugares escusos, e uma tosse insignificante a atormentá-lo, Benjamim não ligava importancia áquillo, dizendo que não era nada, que a morte não mata senão aos covardes: "não quero pensar nisso".

E quando pela leitura dos jornaes vinha elle em conhecimento d'algum desastre de trem, automovel, avião, etc., ou sabia que tal moço e tal moça suicidaram-se devido a amores não correspondidos, ou brigou por causa de mulheres ou porque perdeu no jogo, e foi preso por desordeiro e gatuno, ou mesmo ao encontrar-se com um enterro, sempre repetia: "este morreu já, coitado, era velho fraco e pobre, eu porém estou forte, não quero pensar "agora nisso".

Realmente, Benjamim era um moço forte, rico, estimado de todos; nada lhe faltava, nem riqueza, nem formosura, nem ainda um partido bom e um casamento já tratado, porém, preferia ficar solteiro para viver sem responsabilidades. Desmanchou o casamento com a filha dum fazendeiro, comprou um automovel, e a vida d'elle reduzira-se a passear de S. Paulo para o Rio, do Rio para

Petropolis, de Petropolis para Juiz de Fôra e daqui para a Capital Federal.

"A vida, dizia elle, é para gozar; mais tarde pensarei na minha alma, agora não quero pensar nisso".

Mas os dias da mocidade passaram e as illusões de rapaz solteiro dissiparam-se; os velhos paes falleceram repentinamente, e a fortuna por elles legada consumiu-se nas mãos da policia e dos advogados; a doença e as molestias contagiosas, fructo dos vicios de rapaz, arruinaram aquella robusta natureza, e a voz da consciencia insistentemente clamava: louco! pensa que has de morrer!; e Benjamim, cego, repetia: "não, não penso nisso, não posso morrer tão cedo; sou novo e forte, morrerei mais tarde".

Uma noite, Benjamim, sentira-se mal; tivera um ataque de uremia fulminante; por desgraça o telephone não funcionava; apenas estavam em casa tres irmãos menores.

Quando o Dr. Moreira chegou, Benjamim não existia mais; morreu quasi repentinamente. Não deu tempo de chamar o Vigario. A casa de Benjamim encheu-se immediatamente de amigos e conhecidos; tratou-se logo do enterro, que foi em caixão de 1.ª classe, de Missa de 7.º dia e houve até discursos á beira da sepultura.

Ninguem esperava que Benjamim morresse tão cedo, nem os de casa nem elle mesmo: a morte porém, chega sem ser esperada e quando se está mais descuidado, segundo a palavra de Jesus Christo. Benjamim morreu impenitente, e no seu rosto feio e desfigurado lia-se claramente esta palavra: "Não morro, não quero pensar nisso".

P. Antonio Moraes, C. M. F.

Santas Missões

TAQUARA

CAPELLA FILIAL DE FARTURA

Encerradas as Santas Missões no dia 26 na cidade de Fartura, seguiu no dia seguinte, dia 27, o P. Missionario para a capella de Taquara aonde chegou após duas horas de viagem em automovel.

O povo religioso daquelle bairro recebeu o Padre Missionario como enviado do Senhor dispensando-lhe carinhosa recepção.

O movimento operado durante os 5 dias de Santa Missão foi, graças a Deus e ao I. C. de Maria, consolador, segundo é de ver-se pelos dados que transcrevemos a seguir:

Communhões, 453; Confissões, 400; Primeiras Communhões de creanças, 40; idem de adultos, 50; Casamentos legalizados, 15; Enthronizações dos SS. CC. de Jesus e de Maria, 60; Doentes sacramentados, 2; Pregações, 17; Baptizados, 17; Casamentos, 2. Uma procissão de preces ao cemiterio.

*

BELLO HORIZONTE

PAROCHIA DE PIRAJÚ

As Santas Missões nesta localidade tiveram inicio no dia 3 de Maio e o encerramento no dia 8. Foram pregadas pelo P. Victor de Artabe, C.M.F., o qual, durante esses poucos dias, conseguiu colher os seguintes fructos espirituaes:

Communhões, 607; Confissões, 535; Casamentos legalizados, 16; Primeiras Communhões de creanças e adultos, 215; Doentes sacramentados, 3. Uma solenne procissão de encerramento.

*

FARTURA

O mez de Maio do corrente anno passa a marcar uma epocha inesquecivel na vida religiosa do nosso povo. A causa precipua de semelhante acontecimento foram as Missões nelle pregadas pelos Padres Valentim Armas, Militão Viguera e Victor Artabe, da Congregação do Coração de Maria.

A população de Fartura sempre deu sobejas provas de seu fervor religioso, nem ha em seus annaes qualquer fato que possa fazel-a diminuida no conceito disciplinar de que legitimamente goza. Mas, com a chegada dos Padres Missionarios, esse fervor se desenvolveu por modo que nos desvanee. Para isso contribuíram sem nenhuma duvida o zelo e a actividade intelligentemente orientada desses abnegados sacerdotes.

Emquanto o Padre Valentim Armas preparava os fieis na séde da parochia, para a abertura solenne das Missões, por meio de predicas em linguagem clara, accessivel a todos, faziam a mesma cousa o Padre Victor de Artabe em Sarutaiá, e Militão Viguera em Ribeiropolis, capellas filiaes de Fartura.

O resultado das Missões, nas localidades de Ribeiropolis, Sarutaiá e Fartura respectivamente foi o seguinte:

Communhões, 800, 700, 8.530.

Confissões, 800, 670, 7.425.

Casamentos legalizados, 25, 17, 14.

Primeiras Communhões de creanças, 30, 50, 50.

Primeiras Communhões de adultos, 90, 300, 65.

Pregações, 15, 18, 70.

Catecismos, 4, 4, 20.

Doentes sacramentados, 2, 2, 2.

Côros da Visita domiciliaria do I. C. de Maria, 1, 1, 2.

Enthronizações, 40, 50, 500.

Conversões, 1, 1, 1.

Uma missa de funeral solenne pelos finados da parochia e uma imponentissima procissão eucharistica de encerraõto.

Deixamos voluntariamente mencionar o mais importante aspecto da temporada missionaria em nosso meio, por julgarmos que irá constituir um dos mais solidos pilares da nossa vida social e religiosa — a installação da "Visita domiciliaria do I. C. de Maria".

Vae, a capellinha do I. Coração de Maria, sob canticos fervorosos e as mais delicadas flôres, acolhendo em cada lar as queixas, as supplicas ardentes e a todos confortando e abençoando com a sua adoravel presença.

Que mais resta? Somente attestar que a familia farturensê sabe conhecer o valor dessas Missões, o sacrificio pessoal desses abnegados sacerdotes que espalham por nosso povo os santos ensinamentos da Igreja catholica. Mais de quinhentas familias foram consagradas aos CC. de Jesus e Maria e de mais de quinhentos lares se elevam preces ao Senhor, para que não nos desampare em nossas fragilidades e para que nunca nos faltem semeadores de gloria como os que nos honraram durante o mez de Maio.

*

VALLINHOS

No dia 11 de Maio, ás 8 horas da noite, os dois Missionarios PP. Pedro Giol e Antonio Moraes, chegavam á estação local entre vivas e parabens aos enviados do Senhor.

Alli estavam as autoridades locais, as Associações religiosas da parochia e o Rvmo. Sr. Vigario, P. Thomaz Ghilardi, que lhes apresentou as boas-vindas, dirigindo-se a seguir para a Matriz acompanhados por uma enorme

multidão, que encheu a pequena e estreita Matriz local, cujo orago é o glorioso martyr S. Sebastião.

A concorrência de povo foi verdadeiramente extraordinaria, já desde os primeiros dias. Era mister fazer os actos da Missão ao ar livre, como marcava o programma, porem o tempo frio e chuvoso não permittiu mais do que uma noite e ainda isto com bastante sacrificio.

A parochia de Vallinhos é tida por muito catholica e é verdade: na Semana Santa commungaram 1.400 pessoas e nas Santas Missões 322 homens, 553 mulheres e 140 crianças. O P. Antonio Moraes, a pedido do Rvmo. Sr. Vigario, fez uma conferencia exclusivamente para as moças, concitando-as a se arregimentarem na Pia União das Filhas de Maria, dando o nome logo 52 moças, das melhores familias, semente que mais tarde dará o cem por um, daa a boa indole da mocidade feminina de Vallinhos.

O Rvmo. P. Pedro Giol presidiu uma reunião das Senhoras, convidando-as a se alistarem na Archiconfraria do I. Coração de Maria, dando garantias de que mais tarde fructificará, e o Coração de Maria terá aqui, ao menos, um punhado de almas boas que juntamente com o Apostolado da Oração, contribuirão para o augmento da piedade na nossa parochia.

A procissão do ultimo dia foi um successo, tanto pela enorme concorrência, quanto pela ordem e entusiasmo nos canticos. A União de Moços Catholicos fez um papel importantissimo, entoando louvores e canticos que eram respondidos pelo povo vallinhense, que gosta de cantar. A alma de tudo isto foi o jovem Miguel Rossi que é tambem organista da Matriz.

Ao recolher da procissão o P. Pedro Giol deu a bençam Apostolica e fez a ultima despedida.

Nossos defuntos

FALLECERAM, NA PAZ DO SENHOR, em:

Araguary — D. Maria Augusta dos Santos. — D. Elvira Santos Scalia. — D. America Baptista de Mendonça. — Sr. Salvino Pires. — D. Maria Dias Brandão. — D. Estella Guimarães Rodrigues.

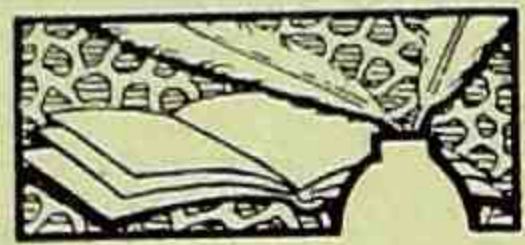
Santos — D. Izaura Porchat.

Rio Claro — Sr. Joaquim Pimentel de Oliveira.

A's exmas. familias enlutadas nossos pezames.

Esta Administração mandou celebrar os suffragiões a que tinham direito.

NOTAS E NOTÍCIAS



= Brasil =

O sr. Ministro das Relações Exteriores recebeu comunicação da nossa legação em Assumpção de que se realizou no gabinete do Ministro dos Exteriores daquelle paiz a reunião da commissão mixta demarcadora de limites, estando presentes além do sr. Lucillo Bueno, ministro do Brasil, o secretario da Legação, todos os membros da commissão brasileira, altos funcionarios do Ministerio e os membros da commissão paraguaya.

O sr. Arbós, ministro das Relações Exteriores do Paraguay, pronunciou eloquentes palavras assinalando a importancia dos trabalhos que se vão iniciar, fazendo votos para que contribuam ainda mais para reforçar as cordaes relações entre os dois paizes.

O sr. Lucillo Bueno, ministro do Brasil, respondeu, affirmando serem esses sentimentos correspondidos por todos os brasileiros.

Tendo a commissão organisadora da Feira Industrial Agricola de Bello Horizonte, a inaugurar-se na segunda quinzena de Julho proximo, solicitado a prorrogação, por mais sessenta dias, do prazo concedido ás firmas estrangeiras que gosaram da isenção de direitos ou outros favores, para devolução dos seus mostruários importados para a Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, afim de que possam, os que desejarem, inscrever-se tambem naquella Feira Industrial. — o ministro da Fazenda mandou que fosse ouvida a respeito a Alfandega do Rio desde que a directoria da Receita Publica já tinha dado o seu parecer favoravel.

O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura, tomando conhecimento do memorial que lhe foi encaminhado pela Sociedade Nacional de Agricultura, e no qual uma firma fabricante de formicida solicita a expedição de uma lei fiscalisadora desse commercio, determinou o Instituto de Chimica que informe sobre o meio mais pratico de se tornar effectiva a fiscalisação dos insecticidas postos em consumo.

O Itamaraty foi informado, pelo nosso consulado em Zurich, da chegada allí, em excellentes condições, das primeiras laranjas brasileiras directamente importadas pela Suissa, via Marselha, as quaes obtiveram bons preços no varejo.

O governo do Estado gaúcho autorisou a secretaria da Fazenda a emittir apolices no valor de 170 mil contos para o pagamento de credores e depositantes do Banco Pelotense.

O ministro da Fazenda attendeu á solicitação feita pelo Museu Historico Nacional, no sentido de ser cedida, ao mesmo, uma mobilia que pertenceu á ilha Fiscal, onde serviu á familia imperial, que se acha actualmente no gabinete do inspector da Alfandega do Rio.



Extrangeiro

VATICANO

Ao que informam noticias chegadas do Velho Mundo, a pequena cidade do Vaticano está passando por uma serie de transformações, de formas a tornal-a inconfundivel e unica em todo o mundo.

Será a suprema palavra da mechanica e da arte.

Na archi-basilica de São João de Latrão celebrou-se, o dia 9 dos fluentes, imponente officio funebre pontifical em memoria do presidente Doumer.

Entre a numerosa assistencia, via-se o embaixador da França junto á Santa Sé, visconde de Fontenay, cercado de todo o pessoal da embaixada; o primeiro secretario da embaixada franceza junto ao Quirinal, que representava o embaixador Caron de Beumarchais; monsenhores Tardini e Montini, representantes do secretario de Estado da Santa Sé e muitas figuras proeminentes da colonia franceza em Roma.

ITALIA

Está marcada para o dia 5 de Outubro a inauguração de uma nova linha de navegação entre a Italia e a America do Sul.

Os vapores dessa carreira partirão de Trieste e farão escalas por Split, Batras, Napoles, Gibraltar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Montevideu e Buenos Aires.

A travessia de Gibraltar-Pernambuco levará 7 dias. Serão empregados nesse serviço dois dos melhores navios italianos, o "Neptunia" e o "Evidania".

Os srs. Federzoni e Giurati, presidentes, respectivamente, do Senado e da Camara dos Deputados, foram condecorados com o collar da ordem da Annunziata, que é a primeira do Estado.

O sr. Bottai, ministro das Corporações, e Balbino Giuliano, ministro da Educação, inauguraram, no mercado de Trajano, a Feira do Livro.

A rainha da Italia concordou em patrocinar a commissão que tratará da valorisação e propaganda dos productos italianos. Foi criada, para esse fim, uma commissão por iniciativa das confederações nacionaes de commercio, industria e agricultura, que já obtiveram o apoio das organizações nacionaes femininas.

HESPANHA

As autoridades policiaes de Malaga descobriram uma associação communista, denominada "Pioneiros". O que é mais curioso é que o presidente da associação tem apenas 14 annos de idade, o secretario 12 e o bibliothecario 9. A policia encontrou na séde da associação grande quantidade de documentos que estabelecem, com precisão, que os "Pioneiros" mantinham estreitas relações com varias agremiações similares dispersas por toda a Hespanha. Esses documentos provam tambem que a direcção geral dessas associações tem a sua séde em Madrid.

A semana nacional de Hygiene Mental, foi iniciada com uma sessão presidida pelo ministro do Interior, sr. Casares Quiroga, e á que assistiram o director geral da Saude Publica, o presidente da Academia de Medicina e outras personalidades de destaque na administração e nos meios scientificos. — Incontestavelmente é a melhor iniciativa tida e havida pela nova republica, desde o seu advento ao poder. E' o que lá se faz mister: muita hygiene mental. Haja vista os "Pioneiros"...

PORTUGAL

Em commemoração do "Dia da colonia portugueza do Brasil", o Conselho Dirigente dos Centros Regionaes enviou á direcção da Federação das Associações Portuguezas do Brasil uma mensagem de saudações, extensivas a todos os portuguezes que vivem "na grande nação da America do Sul".

A mensagem exalta o alcance moral e politico da Federação e faz votos pelo renascimento do

lusitanismo no Brasil e que seja acompanhado de um período de prosperidade para a nação brasileira.

A Sociedade de Propaganda de Portugal dirigiu outra saudação à Federação e assentou o programma da recepção e das festas em honra da senhorita Leopoldina Bello, "Rainha da colônia portugueza do Brasil", e dos excursionistas que a acompanham a bordo do "Nyassa".

Entre os numeros do programma, está uma sessão solenne de boas vindas da Camara Municipal e recepção na séde dos centros regionaes.

— O compositor Ivo Cruz descobriu, na bibliotheca do antigo palacio real da Ajuda, a partitura da opera "Amor engenheiro", de Souza Carvalho, que foi cantada pela primeira vez em 1769, no anniversario da rainha.

Esta opera será levada á scena em Lisboa ainda este anno.

— Está definitivamente constituida uma companhia portugueza para editar "films" sonoros, que serão apresentados por artistas portuguezes e brasileiros.

O presidente do Conselho administrativo da Sociedade é o dr. Antonio da Fonseca, antigo ministro de Portugal em Pariz.

ALLEMANHA

Foi eleito presidente da Academia de Bellas Artes de Berlim, por grande maioria de votos, o famoso compositor Schillings, que substitue nesse posto o conhecido pintor Max Liebermann.

Não obstante a idade avançada de Liebermann, a sua substituição causou geral surpresa, visto que elle foi eleito presidente perpetuo da instituição.

O novo presidente da Academia de Bellas Artes é autor, entre outras das obras "Mona Lisa" e "Ingwelde", e foi durante muitos annos intendente geral dos theatros reaes de Stuttgart, no reino Wuerttemberg.

Von Schillings dirigiu a orchestra da opera de Berlim, de 1919 a 1923, e é possuidor do premio "Beethoven".

O grande architecto Poelzig foi eleito para a vice-presidencia.

— O aviador hespanhol Juan de La Cierva chegou a Berlim, procedente de Hanover. O piloto hespanhol viajou num avião auto-giro construido em Bremen, e declarou estar muito satisfeito com o resultado das primeiras experiencias.

— O conselho de administração da Companhia de Navegação "Hamburg - Sudamerika" proporá á assemblea geral da sociedade, convocada para 30 do corrente, a redução do fundo social na proporção da troca de 3 acções por uma. Será ao mesmo tempo retirada do fundo social a somma de 10.200.000 marcos, correspondente ao valor das acções que figuram na carteira da Companhia.

FRANÇA

As verdadeiras causas do sinistro do "Georges Philippart" não puderam ser apuradas até ao presente. O "Excelsior" informa, a respeito, ser provavel a proxima abertura de um inquerito pelo ministerio publico de Marselha para investigação das condições em que se produziu o incendio, cuja origem criminosa parece avolumar-se na opinião publica.

— O presidente do Senado apresentou á casa uma proposta declarando que o presidente Doumer bem mereceu da patria.

— Aproveitando a calma do mar, foram intensificados, em Brest, os trabalhos de emersão da carga de ouro afundada durante a guerra no paquete de transporte "Egypto". No tecto da casa forte do navio praticarase uma abertura de dois metros de largura, que foi completamente obstruida pelos materiaes acumulados durante o inverno. Trata-se agora de retirar esses materiaes para facilitar o proseguimento dos trabalhos.

— O "Comité France-Americain" nomeou o 1.º secretario da embaixada do Brasil, sr. Ronald de Carvalho, para dirigir a secção intellectual e artistica do nosso paiz.



CONCURSO de Palavras Cruzadas

DECIFRARAM O ENIGMA N.º 5

Francisco Luiz Gomes, Mariana; Isaura de Souza Arantes, Arcos; Mariinha Rezende, Santos; Iza Nicoliello, Bom Jardim; Eponina de Souza Couto, Diamantina; Maria das Dores Oliveira, Jaboticabal; Adriano Lepore, Monte Alto; Antão Azevedo Bueno, Jacutinga; Oscar Seckler, Campinas; Maria Z. Arantes, Batataes.

*

RECEBEMOS TRABALHOS DE:

Geraldo Soares de Mello; Nereia Sara Zani.
Agradecemos.

*

CHEGARAM ATRAZADAS as seguintes decifrações do enigma n.º 4:

Daniel Smith; Celeste Dal Grande; José Sillos Junior; José Osias de Sillos; Rachel Ivanic Moreira; Darliz da Costa Leal; Leonor de Oliveira; Guiomar de Andrade; Paulista; John Bull; Honorina da Camara Silva; Pedro Baptista Campos.

Os progressos da aviação

A American Aeronautical Corporation acaba de concluir com exito, na base de Port Washington (Long Island), os ensaios de um aparelho de construcção original.

Trata-se de um hydro-avião amphibio de quatro lugares, munido de um motor de uma potencia de 170-200 cavallos e construido inteiramente em aço inoxidavel "stainless".

Ainda que até agora se considerasse a madeira e o duraluminio como os materiaes mais apropriados á construcção aeronautica, os ensaios a que nos referimos vieram demonstrar que este aço, de uma grande resistencia, dá uma economia de peso de 10 a 14 por cento em relação á madeira e de 6 a 8 por cento em relação ao aluminio.

As ligações das peças podem ser effectuadas pela soldadura electrica ordinaria que não dá nenhum augmento de peso, pois as peças são unicamente unidas por compressão, ao mesmo tempo que são elevadas a uma alta temperatura por uma corrente electrica de forte intensidade.

O aço "stainless" resiste perfeitamente á corrosão: um aparelho pode ser deixado a fluctuar durante longo tempo sem que o seu casco se resinta. Pode-se, por exemplo, expor as peças neste aço alternativamente á acção da agua do mar e do ar durante mais de 3.400 horas, o que corresponde a um anno inteiro de serviço sem que appareça o mais leve signal de deterioração. Ao contrario, com os outros metaes desde as 150 pode verificar-se um ataque visivel.

O aparelho em questão é um biplano de turismo, que pode igualmente servir para escola de pilotagem, pois é munido de duplo commando. Os reservatorios de combustivel são dispostos na asa superior, donde a gazolina desce ao carburador pela gravidade. O revestimento das azas da fuselagem e dos fluctuadores é igualmente em aço inoxidavel. A envergadura deste aparelho é de 10 metros e meio e o seu peso total vazio é de 1.200 kilogrammas. A carga util é de 1.500 kilos. A sua velocidade maxima é de 190 kilometros á hora.

Subscrição pró "Béca"

R. Preto — Uma devota de Sta. Therezinha ...	50\$000
S. Paulo — André Delgado, por uma graça recebida de Sta. Therezinha	10\$000
Piracicaba — Maria Augusta P. Silveira	5\$000
Batataes — D. Rita Barboza	50\$000
Uberlandia — D. Alice Souza Aguirre	10\$000
Mandihú — D. Maria Doso	2\$000

UMA FESTA NA ROÇA



CHUVINHA miuda estava cahindo sem cessar: montei no meu cavallinho e fui subindo pela estrada da Conceição, com direcção ao Corrego da Matta.

Meu camarada, cavalgando um burro possante, guiava a excursão; eu, entretanto, ia contemplando aquelles cafesaes frondosos, os verdes canaviaes e aquella exuberante vegetação e pensava entre mim, ao vêr ainda tantas mattas virgens e terrenos sem cultivar: — Quanta riqueza teriamos neste immenso Brasil, se tivéssemos mais braços para a agricultura!

Tinha andado já duas leguas, com perigo constante de ser derubado pelo cavallinho sem ferrar.

— Estamos perto, Chico? perguntei ao camarada.

— Sim, senhor; é lá adiante.

De facto, andando mais dois kilometros entravamos na fazenda do Januario.

Depois de alguns rodeios, fomos parar frente a uma pobre casa de pau-a-pique com telhado de taboinhas. O Sebastião Lessa, inspector de policia, chefe mandão daquellas bandas, recebeu-nos com rosto sorridente.

A chuvinha miuda continuava; "eis porque, explicou o Sebastião, a festa seria pequena, quando, se o tempo fosse bom, viriam mais de mil pessoas e faríamos um festão".

Dois foguetões grossos elevavam-se pelo ar, echoando pelas montanhas, que pareciam uma trovoadas; era o signal da nossa chegada. Depois dum descanso e uma janta succulenta effectuada na cosinha, como é costume na roça, foram chegando varios vizinhos.

Começou a reza perante a capellinha do Coração de Maria, toda enfeitada de flôres e papéis de sêda: os canticos e orações sahidos daquelles corações, cheios de fé e amor a Jesus e a Maria, elevavam-se para o céu implorando as divinas misericordias. O povo da roça parecia ter uma fé mais viva; pois o roceiro vê a Deus no verdor das montanhas, nas harmonias da natureza, no sol e chuva que fructifica os campos, no cantar dos passarinhos, no murmúrio das aguas e no farfalhar das arvores movidas pela suave brisa...

... Era noite escura e continuava sempre a chuvasinha com um frio de rachar que entrava pela janella, sem vidraça, tapada apenas com um panno leve.

Eram sete horas da noite; ainda tinhamos duas horas para ensaiar canticos para o dia seguinte e prosear um pouco.

O Sebastião tinha a palavra. — Como é, Sebastião, esses cafesaes foram plantados por você?

— Eu mesmo os plantei: tudo isto era matta virgem. Agora temos um rico cannavial, lindos pés de café, que breve darão quinhentas arrobas; e essas casas foram tambem por mim construidas; eu sou lavrador, carapina, pedreiro, pintor, relojoeiro, concerto chapéus de sol e sou delegado, e todos me respeitam.

— E a capellinha do Coração de Maria tem percorrido todas as casas do Corrego da Matta?

— Tem sido uma belleza, meu senhor; cada familia, durante o anno, fez sua novena e, quando terminava, era levada em procissão entre canticos e foguetes; agora estão pedindo tambem que vá a Conceição: e mais direi, que o Coração de Maria tem convertido varios protestantes, que agora são fervorosos catholicos.

— Muito bem, Sebastião; e, são horas de dormir, bôa noite.

E cada qual se retirou para seu quarto.

Santo Deus, que noite fria! e ainda mais, choradeira de creanças e casa pequena...

Emfim, tudo passa, e a noite passou; mas a chuvinha continuava.

Meia duzia de sonoros foguetes, que retumbaram ao longe, era o signal da Missa; o povinho ia chegando aos poucos: homens, mulheres, meninos e até cachorrinhos iam entrando pela casa adentro.

— Senhores, disse o Padre: vamos começar a santa Missa; é Jesus Sacramentado que vae visitar-vos, respeito profundo!

E aquelle povo, de joelhos, ouviu a santa Missa entre canticos fervorosos e até varias pessoas commungaram. Terminado o acto, sahiu a procissão em direcção ao novo cruzeiro que ia ser bento, cantando-se o santo rosario.

A festinha foi simples devido á chuva. O Sebastião ainda foi apregoar uns pães-de-ló e umas frangas; entretanto, entrei na cosinha onde vi a mesa preparada para o almoço.

Sentei-me num caixão de ke-rozene e, feito o signal da cruz, tomamos com santa alegria a refeição que não estava tão ruinzinha, e até vi uma garrafa do "Rio Grande". Bem: e agora

para voltar á cidade: duas leguas por essa morraria toda e tanta lama! Despedi-me dos amigos e, puxando o cavallo pelo cabresto, fui andando sempre com perigo de cahir na lama.

João da Matta

O Congresso Eucharistico Internacional de Dublin

A Procissão do Santissimo Sacramento, com que finalizarão em Dublin as ceremonias do 31.º Congresso Eucharistico Internacional, promette ser uma das mais imponentes manifestações que se têm realizado em todo o mundo em honra de Christo Rei.

A procissão começará após a missa do Legado Papal, que será celebrada no Phoenix Park, com a assistencia de um milhão de pessoas vindas de todas as partes do mundo. A procissão sahirá deste enorme agglomerado de fiéis dividida em quatro filas, avançando a 8 de frente. Cada grupo tomará por um caminho differente, reunindo-se depois novamente em O'Connell Bridge, no centro da cidade (distancia de quatro milhas), onde será dada a Benção pelo Legado. Antes que este chegue a O'Connell Bridge, os peregrinos ter-se-ão distribuido pelas ruas de Dublin, numa extensão approximada de dezasseis milhas e meia.

Na procissão propriamente dita — a que acompanhará o Legado levando o Santissimo — incorporar-se-ão centenas de sacerdotes e religiosos, uns quinze Cardeaes possivelmente, trêzentos Bispos ou mais, os Ministros do Estado, deputados das Camaras do Parlamento do Estado Livre da Irlanda, representantes dos seis Condados do Ulster, separados politicamente da Irlanda do Sul, membros da Nobreza Papal, Ministros e Consules estrangeiros, representantes das Juntas Publicas, etc.

Pondo de parte a impo-nencia da procissão, as disposições que estão sendo tomadas para synchronizar o canto e dirigir os peregrinos são do maior interesse. Têm sido installados alto-falantes não só no Phoenix Park, no local escolhido para a missa do Legado, mas ainda ao longo do percurso de dezasseis milhas e meia. Está tudo preparado para que os peregrinos cantem os mesmos hymnos e rezem as mesmas orações, simultanea e harmonicamente.

Apesar da grandeza do acontecimento, espera-se que os actos estejam todos concluidos por volta das seis horas.

Bibliotheca amena da "AVE MARIA" (2)

TER UMA BOA NOIVA... SEM SABER!

De uma feita, ficou o professor doente, sendo substituído por um filho, que, diga-se de passagem, era bastante bruto e mal educado, embora sufficientemente instruído. Acontece que, de primeira vista, antipathizou com Joãozinho e dispoz-se a humilhá-lo perante os demais collegas. Approxima-se do mappa e com o dedo vai assignalando diversos logares, perguntando:

— O que é isso?

Era pergunta em cima de pergunta e o pobre menino já estava envergonhado de não poder responder, pois eram por demais difficeis, dados os seus ainda rudimentares conhecimentos de geographia, quando, reparando nas unhas sujas do professor, exclama:

— Isto?... E' uma unha que está de luto!...

Mesmo com suas folgazãs e travessas maneiras, não se descuidava Joãozinho, applicando-se muito aos estudos. Conquistava sempre os melhores premios nos fins de anno. Nas festas de encerramento sempre era delle o mais saliente papel. Nada lhe ficava devendo, entretanto, a meiga Assumpção, que no Collegio das dominicanas, era tambem a primeira, igualmente lhe confiavam os mais delicados e expressivos papeis nas festas escolares.

D. Josephina e D. Encarnação não cabiam em si de contentes, não fallavam em outra cousa que não fosse na graça, belleza e progressos dos seus mimados e queridos filhos. Viviam enthusiasmadas, em delirio, commentando toda a vida, os minimos detalhes, as mais insignificantes acções graciosas que Assumpção ou Joãozinho fizessem; tudo para ellas era motivo de jubilo, tudo que vinha dos seus queridos filhos lhes enchia a alma, enternecia o coração. No encerramento do anno escolar de 1890, chamou muito a attenção das duas senhoras o seguinte facto: as Irmãs dominicanas ensaiaram para as meninas um drama, no qual fazia Assumpção o papel de noiva. Em certa altura da peça ella canta, com muito sentimento e naturalidade os seguintes versos:

Tens uma bocca pequenina,
Pequenina como um punhal...

Tens uns olhos tão lindos
Que enthusiasmam meu coração...

E no domingo seguinte, Joãozinho, fazendo papel de um sizado conselheiro, no grupo escolar, cantava, dirigindo-se ao galã da peça:

Agua que não has de beber
Deixa-a correr, deixa-a correr...

D. Josephina dizia a D. Encarnação:
— Que contraste, parece uma resposta!
Não será máu agoiro?...

E D. Encarnação respondia:
— Qual! Uma simples coincidencia,
nada mais!

O que é certo, porém, é que desde este dia Assumpção sympathizou immensamente com Joãozinho, enthusiasmou-se pela sua mimica, pela sua voz bellissima e por sua maneira perfeita de cantar. Coisas da vida! Assumpção, alma formosa e pura, anjo de candura e innocencia, começa a amar, sem ao menos saber dizer o que é amor!...

Joãozinho, para ella, é um verdadeiro encanto, o melhor, o mais bondoso, o mais bello menino da aldeia; tudo quanto elle fazia ou dizia tinha uma graça extraordinaria e unica. O seu pensamento está fixo em Joãozinho. Todos os motivos eram optimos pretextos para ella se approximar do amiguinho de infancia. A casa de Joãozinho era a melhor casa de commercio da localidade e Assumpção dava-lhe preferencia, fazendo todas as suas compras nella. Para qualquer outro encargo ella sempre se esquivava, mas, em se tratando de fazer compras no negocio de Joãozinho estava prompta. E quando voltava á casa, sempre tinha o que dizer e contar delle. Quando não era o seu character vivo e elevado, eram os seus modos graciosos, os seus gestos intelligentes ou mesmo as suas travessuras.

Divertiu-se ella muito uma vez em que ouviu o pae de Joãozinho referir uma de suas traquinadas. Ella riu gostosamente e não o esqueceu mais, indo immediatamente resumil-o á D. Encarnação.

Para melhor comprehensão do caso, advirta-se que é uso, na Europa, especialmente na Hespanha e Portugal, collocar-se á mesa sómente uma garrafa de vinho, substituindo-se successivamente as que são escansiadadas por outras, que, no momento, enchem-se na adega.

(Continúa)

A saúde das crianças
Vermes intestinaes
Dever imperioso dos paes

Um grande e illustrado medico francez, especialista de molestias de creanças, escreveu numa revista medica o resultado de suas observações de longos annos sobre a vida e molestias das creanças. Segundo esse scientista abalisado, quasi todas as molestias da infancia têm como causa principal os vermes que se accumulam nos intestinos delicados das creanças. Assim, muitas vezes, os nossos pequeninos filhos dormem mal, têm o ventre crescido, são fracos e rachiticos, soffrem indigestões continuas, diarrhéas, vomitos, fastios, nervosismo, etc., e isto tudo corre por conta dos terribes parasitas intestinaes. O que não resta duvida, conclúe o referido especialista, é que as creanças depois de uma certa idade precisam tomar um lombrigueiro apropriado que é, muitas vezes, a sua propria salvação. Mas o que se entende por um lombrigueiro apropriado? E' um lombrigueiro que não tenha dieta, que seja gostoso, que dispense purgativos, que não contenha oleo e que, principalmente, não irrite os intestinos delicados da creança e que possa ser tomado sem cuidados medicos. O Licor de Cacau vermifugo de Xavier é bem o lombrigueiro das creanças, porque prehenche todas as exigencias dos mais abalisados especialistas. As creanças que tomam o Licor de Cacau vermifugo de Xavier, eliminam os vermes, crescem fortes e robustas, dormem e comem bem, não têm indigestões e são o encanto do lar. E' dever imperioso dos paes darem a seus filhos esse lombrigueiro.

ANECDOTAS

Um matuto estava parado, á esquina de uma rua; um gracioso chegou-se a elle e pergunta:

— O' tolo, sabes se demora muito o bonde?

— Quem lhe disse que eu sou tolo?

— Adivinhei-o.
— Sim?! Então adivinhe quando chega o bonde!

E voltou-lhe as costas.

*

Um operario cahiu do 2.º andar com tal felicidade que não machucou nem a ponta do nariz.

Mas a mulher, afflicta, corre trazendo um copo d'agua.

— Ah! diz o operario, quantos andares preciso cair para obter um copo de vinho?...

FERROGLOBINA
JACCOUD

DA CORAGEM-SAÚDE-SANGUE-FORÇA-ENERGIA
TABLETTES DE FERRO HEMOGLOBINA ARSENICO-FOSPHORICO-CALCIO

REVIGORA O SANGUE
TONIFICA OS NERVOS
FORTIFICA O CEREBRO
NUTRE OS MUSCULOS
RECALCIFICA OS OSSOS

EM TODAS AS PHARMACIAS

Administração da "Ave Maria" R. Jaguaribe, 99
Caixa, 615

SECÇÃO GRAPHICA

A secção graphica da Administração da "AVE MARIA" está aparelhada para a execução de todo e qualquer trabalho referente á arte, como sejam: envelopes, cartões commerciaes, papeis de cartas, facturas, notas, recibos, folhetos, brochuras, santinhos, trichromias, doubles, etc., etc. Envia-se orçamentos. Preços vantajosos. — Os trabalhos só serão executados mediante pagamento adeantado.

ARTE RELIGIOSA

IRMÃOS ROMARO & CIA. — Rua Cesario Alvim, Num. 13
PHONE, 9-2770 — S. PAULO

Fabricantes e especialistas em imagens para egrejas, de qualquer tamanho; altares e conjuntos em quadros, taes como: Via Sacra; Santa Ceia, etc. — Officina especializada para restaurações de pinturas antigas e concertos em geral. — FORNECEMOS CATALOGO E ORÇAMENTOS A PEDIDO. — Temos sempre em stock grande quantidade de artigos de phantasia propios para kermesse, presentes, etc., etc.

RADIOS "VOZTONE"

(O SOM DA VÓZ)

ALEGRIA DO LAR
SÃO MUITO SONOROS
POTENCIA ADEQUADA
ONDAS CURTAS E LARGAS
EM CADA POSSUIDOR,
UM ADMIRADOR

A' venda na

"CASA MANON"
S. PAULO

Unico representante para o
Brasil

Armando Settas

CAIXA POSTAL, 3891
S. PAULO

Impressores!...

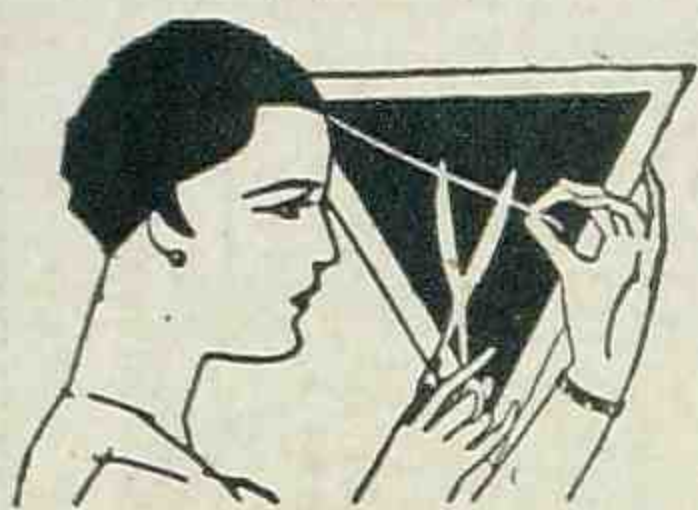
USEM AS TINTAS "SADOLIN", côres firmes e alta concentração
Pedidos á Caixa Postal, 3891
S. Paulo — Brasil
ARMANDO SETTAS & CIA.

Casa Santo Antonio

de HENRIQUE HEINS

Rua Quintino Bocayuva, 76-A — S. PAULO
LIVRARIA CATHOLICA — Fabrica de Imagens
Officina de paramentos e estandartes
Grande sortimento de artigos religiosos em geral — Vendas por atacado e a varejo

Cabellos brancos?!



Signal
de
velhice

A Loção Brilhante faz voltar a cor natural primitiva (castanha, loura, doirada ou negra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, fácil e agradável.

A Loção Brilhante é uma formula scientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segredo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborrhéa e todas as affecções parasitarias do cabello, assim como, combate a calvicie, revitalizando as raizes capillares. Foi approvada pelo Departamento Nacional da Saude Publica, e é recommendada pelos principaes Institutos de Hygiene do estrangeiro.

VINHO PATY AMARGOSO (Xavier)

O Vinho Paty Amargoso de Xavier é empregado com successo em todas as molestias do ESTOMAGO, INTESTINOS E FIGADO. — Efficaz na Anemia, falta de appetite e na convalescença de todas as molestias graves.

Os attestados cbovem!

"A bem dos que soffrem de molestia identica, venho publicamente attestar que soffrendo de ha muitos annos de tenaz bronchite asthmatica colhi os mais vantajosos resultados possiveis do uso do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Sempre que tenho recorrido a esse bemfezojo Peitoral, tenho tido plena satisfacção da minha confiança. — Pelotas, 20 de Setembro de 1922. — Agostinho Pereira de Almeida".

CONFIRMO este attestado

Dr. E. L. FERREIRA DE ARAUJO
(Firma reconhecida)

Licença N. 511 de 26-3-906

Deposito geral:

DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas

Depositos em São Paulo: Drogarias: Baruel, Braulio, Figueiredo, Drogarias Reunidas, Messias, Andreucci, Hypolito Fitzpaldi Macedo, J. Pires, Amarante & C., etc. — Em Campinas: F. Fabiano. — Em Santos: Drogaria Colombo, R. Soares & C., etc.

Construcção e venda de casas a prestações inferiores ao aluguel, à vontade do comprador

CONSTRUIMOS DIRECTAMENTE.

GARANTIMOS, PORTANTO, A MAIOR ECONOMIA, A EXCELLENCIA DOS MATERIAES, A SOLIDEZ E O FINO ACABAMENTO DA OBRA.

UMA VEZ QUE O PREDIO REPRESENTA A GARANTIA DO NOSSO EMPRESTIMO, e isto durante varios annos, — o que não se dá com os outros constructores, cuja responsabilidade termina com a entrega das chaves, — a pessoa menos versada em materia de construcção pode ficar absolutamente tranquilla, na certeza de que o acabamento da obra terá o maior esmero.

Convencionado o nosso preço, não ha o menor risco de que o mesmo soffra alteraçao para mais, como sóe acontecer frequentemente. AO CONTRARIO, pagando á vista os materiaes que consóme, "LAR BRASILEIRO" obterá frequentemente taes vantagens que lhe permittam REDUZIR O PREÇO DO ORÇAMENTO A PRINCIPIO COMBINADO, e, nesse caso, a Sociedade fará COM QUE OS SEUS CLIENTES PARTICIPEM DESSE BENEFICIO, DEVOLVENDO-LHES A DIFFERENÇA CONSEGUIDA.

Não é usual um constructor conceder ao seu cliente um abatimento no preço combinado, pelo facto de ter adquirido por menor quantia os materiaes necessarios.

AINDA MAIS, "LAR BRASILEIRO" contribuirá, para o pagamento da divida do cliente com varios contos de réis, na fórma que exp'lica o prospecto. Com taes facilidades e um pequenino esforço de parte do comprador, um predio que custa Rs. 40:000\$000, por exemplo, poderá ser pago por Rs. 35:000\$000, ou menos.

Todo possuidor de um lote de terreno, completamente pago, poderá passar de inquilino a proprietario, sem despeza alguma, dentro de um prazo de 5 mezes, porque accetamos o terreno como dinheiro em pagamento da entrada inicial de vinte por cento.

Emprestimos realizados Rs. 130.000:000\$000

Lar Brasileiro

Associação de Credito Hypothecario para facilitar a acquisição da casa propria.

Rua Bôa Vista, 31 (Edificio "Sul America")

SÃO PAULO